



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ
CENTROS DE APOIO OPERACIONAL
SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA
CÂMARA TÉCNICA DOS CENTROS DE APOIO OPERACIONAL

PROJETO SERRA PELADA
RELATÓRIO TÉCNICO

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de solicitação formulada, através do Ofício 053/10MP/CAO-
NUMA, pelo Coordenador do NUMA, Dr. Raimundo de Jesus Coelho de
Moraes para análise de EIA/RIMA, Autos do processo nº2009/29659 e
Ata da Audiência Pública de 17.12.2009 referente ao Projeto de
Extração de Minerais Metálicos (Ouro), denominado Projeto Serra
Pelada, de responsabilidade da empresa Companhia de
Desenvolvimento mineral – CDI.

2. A CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

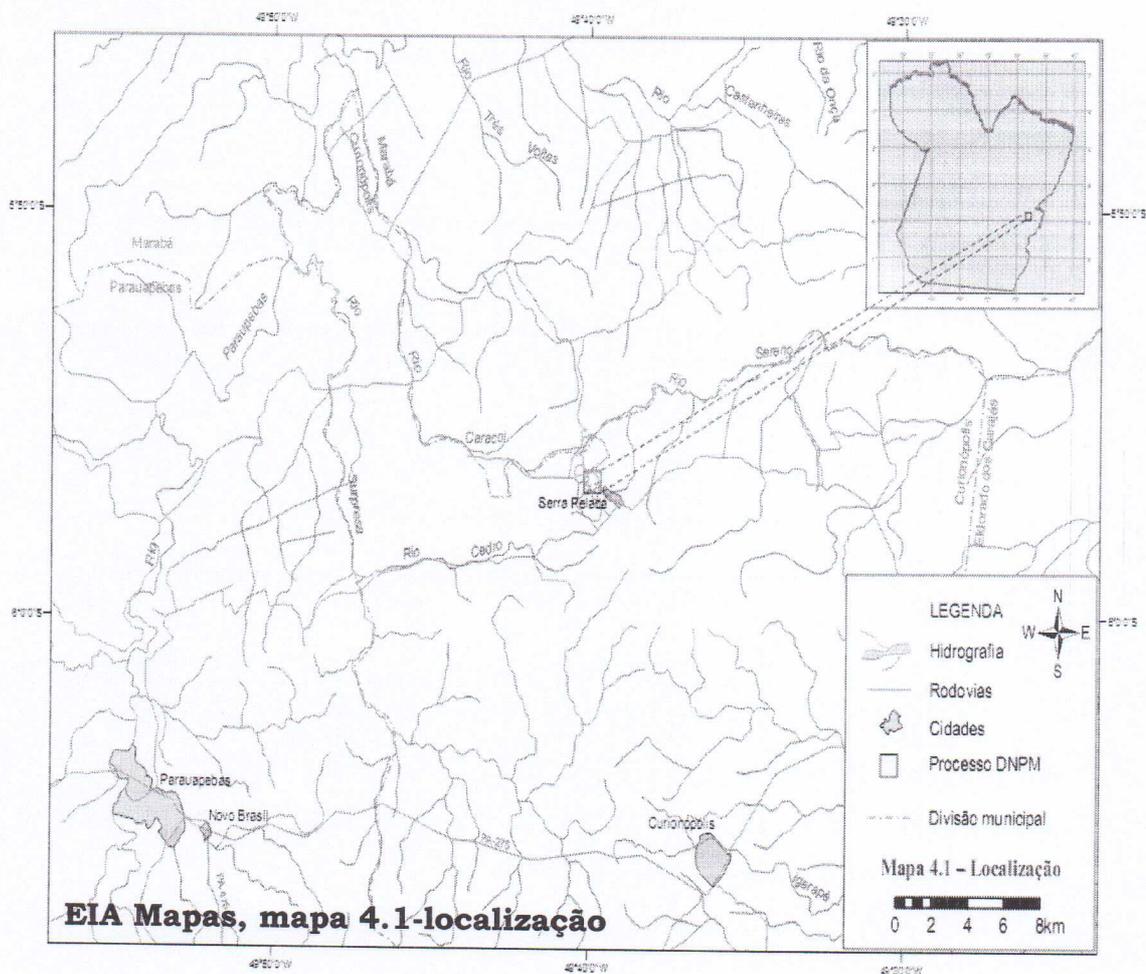
O empreendimento está localizado no Distrito de Serra Pelada,
pertencente ao município de Curionópolis, distando em linha reta cerca
de 530 Km de Belém.

O projeto compreende uma área total de 223,87 hectares , a área da
jazida tem 100 hectares, sendo que o restante será utilizado para
implantação de infra-estrutura, planta de beneficiamento, pilhas e
outros (servidão de mina).

Contará com quatro estruturas básicas gerais, divididas em: mina subterrânea, áreas de depósito e barragens de rejeitos, instalações do beneficiamento mineral e unidade administrativa.

O projeto tem vida útil de 8 anos e destina-se a extração e beneficiamento anual de 33t de ouro, 6,8t de platina e 10,6 de paládio e estima-se um investimento na ordem de U\$\$ 58.000.000,00. Quanto à mão-de-obra, o EIA informa que serão gerados 519 empregos na fase de implantação e 346 na fase de operação.

Mapa de localização do Projeto



3. QUESTÕES PARA ESCLARECIMENTOS DO PROJETO SERRA PELADA

a. A extração de minérios

DK

Conforme exposto no EIA, o projeto Serra Pelada compreende a extração e o beneficiamento de **33 t de ouro, 6,8 t de platina e 10,6 de paládio**, numa reserva total de **quatro milhões de toneladas** de minérios.

Tabela 6.1.5
DNPM 850.425/90 – Reservas do depósito de ouro e metais do grupo da platina

Categoria	Minério (milhões t)	Au g/t	Metal Contido (t) Au	Pt g/t	Metal Contido (t) Pt	Pd g/t	Metal Contido (t) Pd
Medida	1,98	10,09	20,00	2,00	3,97	2,96	5,86
Indicada	1,20	6,31	7,59	1,34	1,61	1,95	2,35
Medida+Indicada	3,19	8,66	27,59	3,35	10,66	4,91	15,64
Inferida	0,84	6,45	5,43	1,49	1,26	2,93	2,47
TOTAL	4,03	8,20	33,03	1,70	6,84	2,65	10,68

Há uma diferença muito grande entre a quantidade de minério existente na localidade e a quantidade de ouro, platina e paládio a ser extraído e beneficiado. Não há maiores informações no EIA sobre a existência de outros minérios, contudo alguns trechos do documento fazem jus à possibilidade de aproveitamento dos minérios em Serra Pelada.

A usina de beneficiamento foi projetada com espaço para outras instalações, de expansão ou recuperação de outros produtos.

A área da usina definiu-s objetivando a preservar espaço para futuras instalações determinadas por expansões da produção ou instalações novas visando a recuperação de outros eventuais co-produtos.

EIA, cap. 6, p. 121

O projeto tem um investimento estimado em 58 milhões de dólares, é no mínimo antieconômico efetuar gastos tão elevados para montar uma estrutura considerando o beneficiamento de **eventuais** produtos.

A análise econômico-financeira do projeto mostrou que o empreendimento é extremamente atrativo considerando um **posterior beneficiamento** na ordem de **480.000 t/ano** de minérios, sendo que a estimativa de produção de ouro é de somente **3.450t/ano**.

Sob este último enfoque, a análise da viabilidade econômico-financeira de um empreendimento mineiro voltado à lavra subterrânea, com posterior beneficiamento, de cerca de 480 mil toneladas anuais de minérios de Serra Pelada, revelou-o como extremamente atrativo, mesmo considerando-se apenas, no exercício aqui apresentado, a remuneração obtida pela correspondente produção e comercialização do ouro, estimada em cerca de 3,5 toneladas anuais.

EIA, Cap. 6, p.128

Outro trecho do EIA informa que o ouro pode não ser o único atrativo de Serra Pelada.

Todavia, existem outros interesses no subsolo de Serra Pelada, onde mais seis cooperativas detêm direitos minerários, em torno da área do empreendimento (figura 7.4.3).

EIA cap. 7, p.394

Considerando o exposto, torna-se necessário maiores esclarecimentos acerca dos minérios existentes em Serra Pelada e de suas respectivas quantidades.

b. A remuneração da empresa, da cooperativa e dos garimpeiros

A empresa responsável pela implantação e operação da mina de Serra Pelada é a Companhia de Desenvolvimento mineral – SPCDM – com sede em belo Horizonte (MG) e filial em Curionópolis (PA).

A SPCDM é uma parceria entre a Cooperativa de Mineração dos garimpeiros de Serra Pelada – COOMIGASP – e a empresa Colossus Geologia e Participações Ltda, subsidiária brasileira da empresa canadense Colossus Minerals Inc. responsável pelo aporte técnico e financeiro do projeto é surgiu em decorrência das obrigações contidas no Alvará de Pesquisa nº 1.485 de 01.03.2007, concedido pelo DNPM a Coomigasp, que não detinha condições técnicas e financeiras de atender a legislação mineral.

Pelo contrato de parceria, à Colossus caberá investir em pesquisa e desenvolvimento R\$ 18.000.000,00 e a Coomigasp, transferir seus direitos minerários do Alvará de Pesquisa nº 14885 à SPCDM. Pelo contrato firmado, a Colossus terá direito a uma participação acionária de 75% e a Coomigasp, 25%, destes 7% fica para a cooperativa e 93% para aproximadamente 45 mil garimpeiros que estão associados a Coomigasp.

O contrato contempla ainda o pagamento de um prêmio pela produção de cada kg ouro.

O projeto estima a produção de 33 de 33 t de ouro, 6,8 t de platina e 10,6 de paládio, por um período de 8 anos, com um investimento na ordem de 58 milhões de dólares americanos.

• Reservas	4.03 Mt
• Vida útil do projeto	8 anos
• Produção de minério	480.000 tpa
• Teor de ouro do minério alimentado	8,2g/t
• Produção de ouro	3.540 kg/ano
• Preço da onça de ouro (CIF)	US\$ 600/oz (preço base)
• Preço do ouro	US\$ 19,97/g
• Taxa de desconto	12% a.a.
• Investimentos totais	US\$ 57.962.000

EIA, Cap. 6, p.126

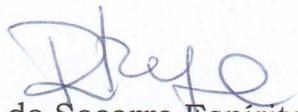
Considerando uma produção anual de 3.450 kg de ouro a um preço de 65,5 g do ouro¹, tem-se um valor bruto da produção anual de R\$ 225.975.000,00. Desse valor, R\$169.481.250,00, correspondem a parte da empresa (75%), R\$ 56.493.750,00 (25%) é para a Coomigasp. Este último valor será dividido entre a cooperativa (7%) e os garimpeiros (93%), ficando a distribuição respectivamente nos seguintes valores: R\$ 3.954.562,50 e R\$ 52.539.187,50. Esse valor, por sua vez, será distribuído entre os 45.570 garimpeiros associados, e se a divisão for equitativa, tem-se um valor bruto de R\$1.152,93 a ser pago anualmente para cada garimpeiro, o que equivale a um valor mensal de **R\$96,00**.

Considerando que para efeito de cálculo foram utilizados os valores brutos, sem a dedução dos impostos, CFEM e demais custos de produção, e que a distribuição será feita em cima de um valor líquido com as respectivas deduções, cada garimpeiro receberá um valor muito baixo pela produção e comercialização do ouro de Serra Pelada.

Diante do exposto, conclui-se que o projeto mostra-se atrativo para a Colossus Minerals Inc., para a Coomigasp, para o poder público local, mas altamente desfavorável aos milhares de garimpeiros associados na cooperativa.

¹ Cotação da Bovespa em 24/02/2010. Disponível em <http://WWW.bmfbovespa.com.br/PT-br/mercados/mercadorias-e-futuros.aspx?idioma=p...24/02/2010>

Belém, 24 de fevereiro de 2010



Regiane do Socorro Espirito Santo Rêgo

Economista

CORECON/PA nº3349

